

Cenário Macroeconômico e Perspectivas para 2019

Cenários Macroeconômicos
Fundação CEEE

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR

21/11/2018

Porto Alegre

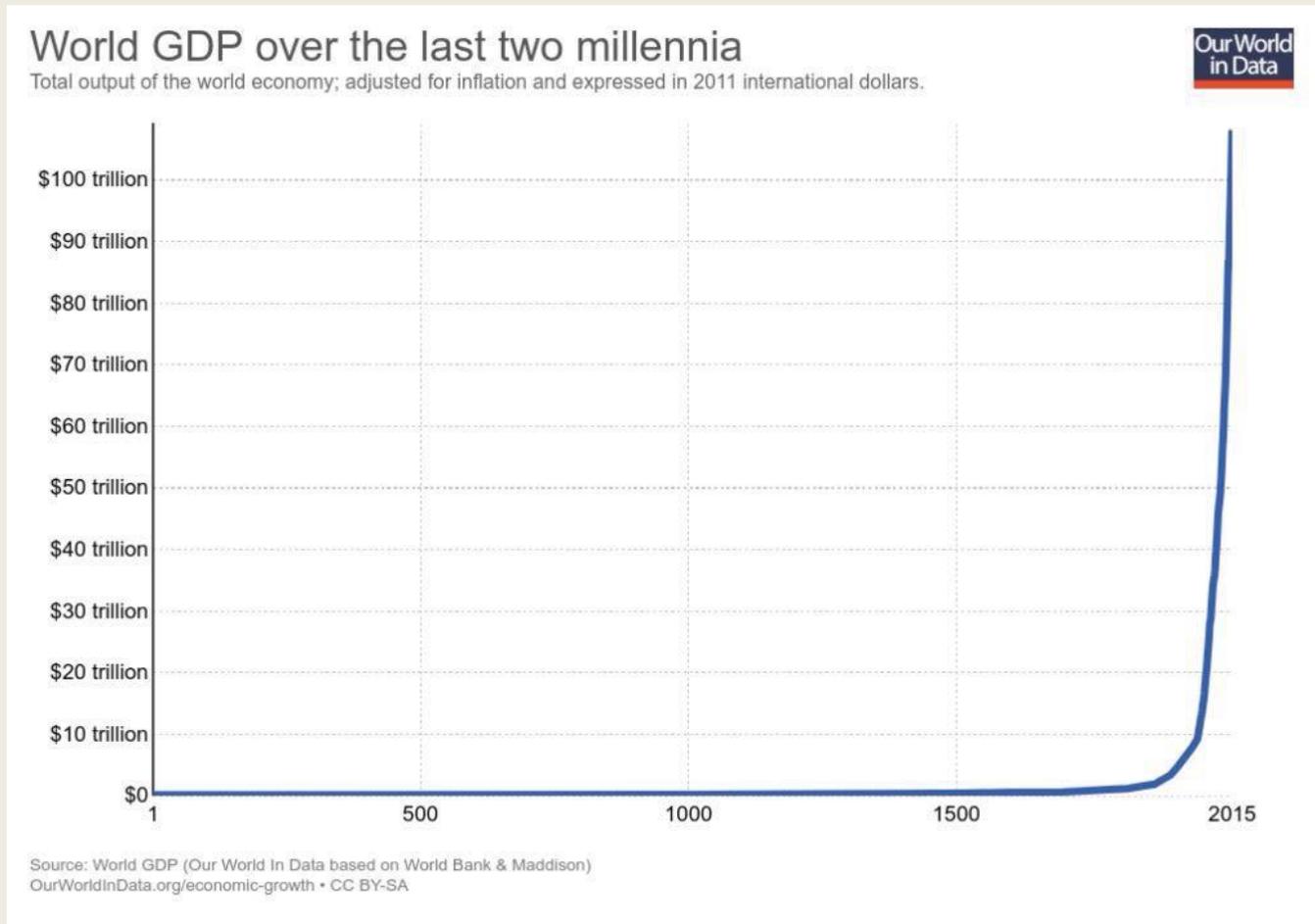
O cenário econômico externo

1. O mundo está no mais longo ciclo de crescimento e valorização de ativos dos últimos 100 anos
2. Ciclos existem e “this time is NOT different”
3. A economia americana continua muito aquecida, mas Europa e China já desaceleraram o seu crescimento
4. Ajuste no ciclo não é o fim do mundo, mas taxas de juros devem subir globalmente.

Cenário macro global e local

3. Globalmente, espera-se que em algum momento ocorra algum ajuste mais significativo de preços ativos, que, principalmente pelo excesso de liquidez global, parecem refletir métricas de risco x retorno muito altas.
4. No Brasil, os preços de ativos ainda parecem refletir: a) excesso de liquidez global, b) baixa aversão ao risco global e b) crença que um forte conjunto de reformas será feito para resolver o problema fiscal brasileiro

O Crescimento do PIB Global nos últimos 2 mil anos: A geração de riqueza em escala global é um fenômeno recente da história da humanidade



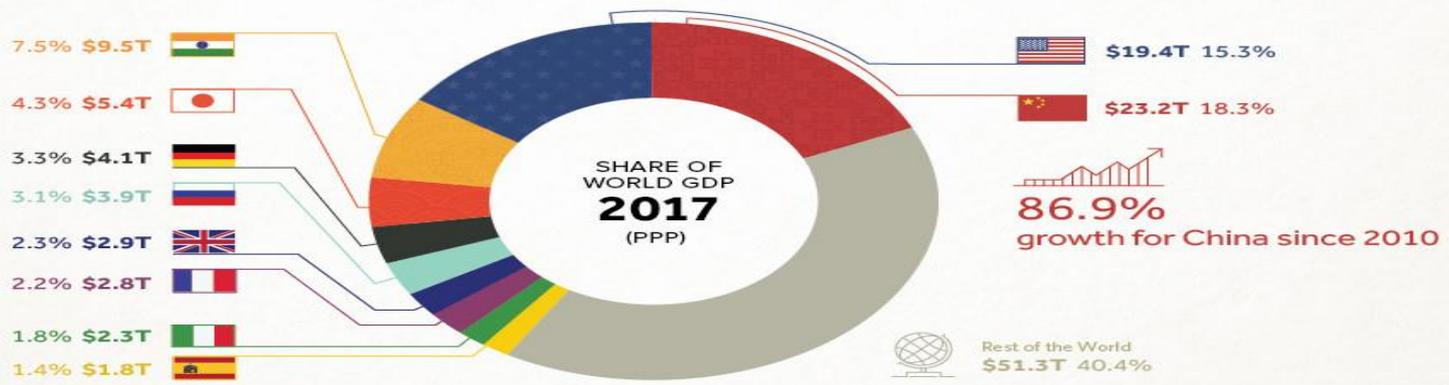
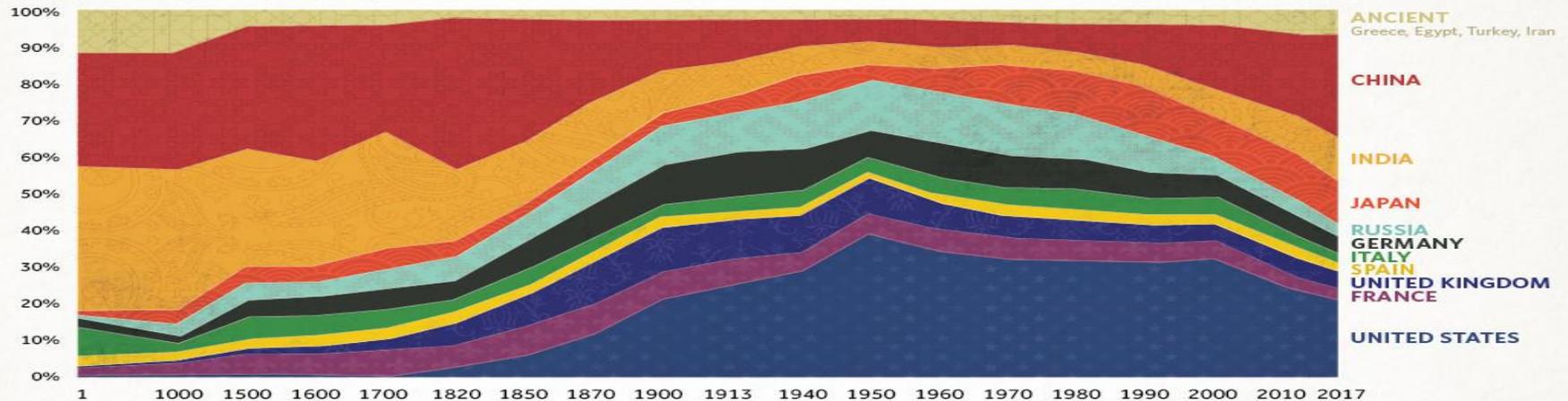
5.China e Índia: “novas” potências?

Chart of the Week

2,000 YEARS OF ECONOMIC HISTORY IN ONE CHART

All major powers compared by GDP from the year 1 AD

SHARE OF GDP (WORLD POWERS)



Bull Markets desde 1921:

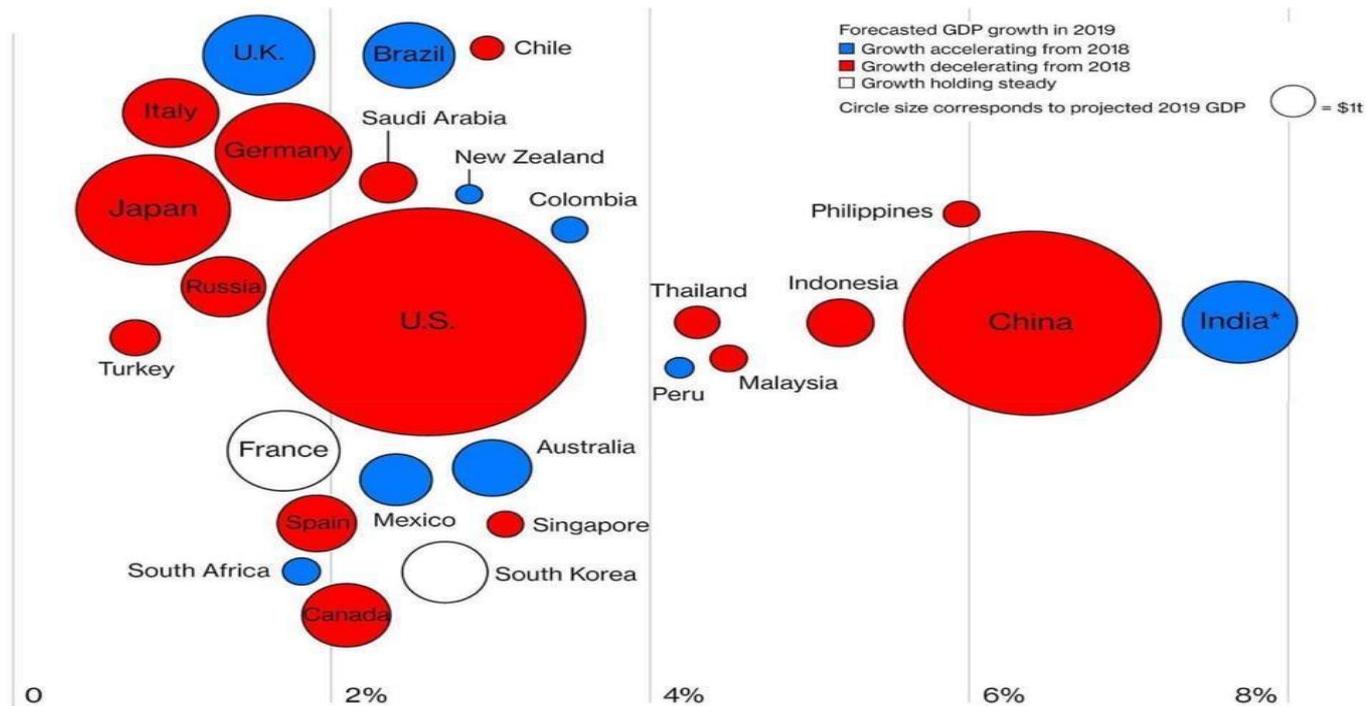
Estamos perto do mais longo ciclo de alta!

Bull Markets desde 1921

Período	Duração	Ganhos Totais
09/03/2009 – atual*	117 meses	325%
09/10/2002 – 09/10/2007	60 meses	101%
11/10/1990 – 24/03/2000	113 meses	417%
04/12/1987 – 16/07/1990	31 meses	65%
12/08/1982 – 25/08/1987	60 meses	229%
03/10/1974 – 28/11/1980	74 meses	126%
26/05/1970 – 11/01/1973	32 meses	74%
07/10/1966 – 29/11/1968	26 meses	48%
26/06/1962 – 09/02/1966	44 meses	80%
22/10/1957 – 12/12/1961	50 meses	86%
13/06/1949 – 02/08/1956	86 meses	267%
17/05/1947 – 15/06/1948	13 meses	24%
28/04/1942 – 29/05/1946	49 meses	158%
31/03/1938 – 09/11/1938	7 meses	62%
14/03/1935 – 06/03/1937	24 meses	132%
01/06/1932 – 18/07/1933	14 meses	177%
01/08/1921 – 07/09/1929	97 meses	395%

Crescimento global tende a desacelerar em 2019

The economies to watch in 2019



Note: *Figure used to forecast India's acceleration for 2019 is from April 2018 to March 2019

Data: IMF and Bloomberg Economics

Bloomberg

Brasil:

Focus – Relatório de Mercado (Bacen)

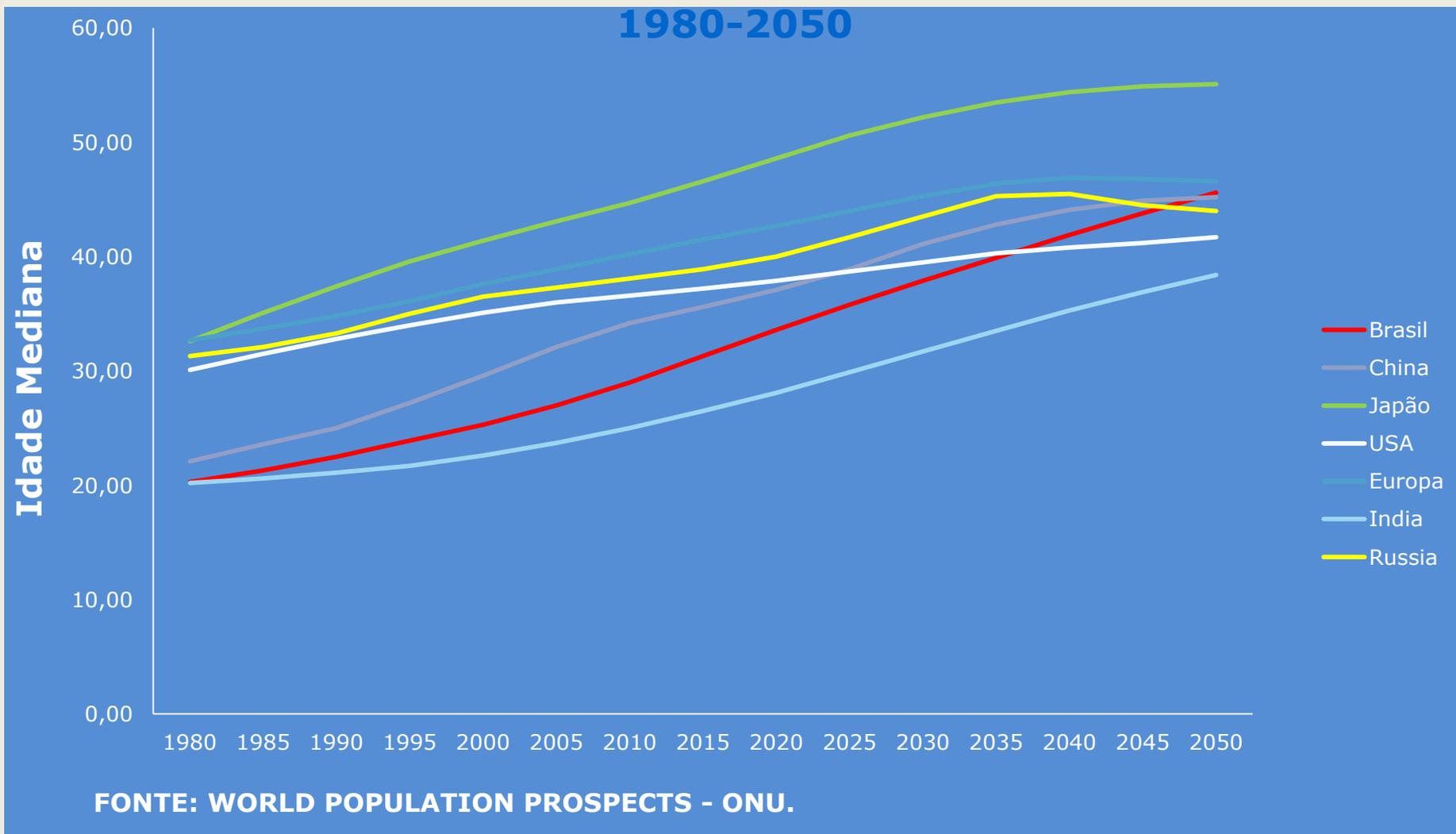
	2018	2019
PIB (%)	1,36	2,5
Taxa de Câmbio(R\$/US\$)	3,70	3,76
Inflação(%)	4,13	4,20
Selic(%)	6,50	8,00
Balança Comercial (US\$bi)	57,00	51,50
Conta Corrente(US\$bi)	-15,50	-27,20
Investimentos Diretos(US\$bi)	70,00	73,35

BACEN, 19 de novembro de 2018

A agenda de reformas para o próximo governo

1. Não fazer a reforma da previdência e o ajuste fiscal completo pode levar rapidamente o País a um cenário de insolvência fiscal: dívida pública explode (dívida pública pode passar de 100% em 2023), juros voltam a subir e inflação pode voltar rapidamente.
2. Feito o ajuste fiscal ainda precisamos de uma longa agenda de reformas para impulsionar a produtividade no País. Nenhum outro governo nos últimos 80 anos teve o mesmo desafio demográfico pela frente.
3. Resumo: próximo governo encontra o País numa bifurcação única de escolhas na sua história.

IDADE MEDIANA DA POPULAÇÃO – REGIÕES SELECIONADAS 1980-2050



2. Brasil terá um forte limite para o crescimento econômico de longo prazo: fiscal, demografia e produtividade

1. Media de crescimento econômico do Brasil nos últimos 20 anos: 2,2% a.a.

2. Decomposição do crescimento: 1,7% a.a. aumento da força de trabalho + 0,5% a.a. crescimento total da produtividade

3. Previsão de crescimento da força de trabalho para os próximos anos: 0,7% a.a. 2017-2027 e 0% de 2027 em diante.

4. Resultado: nos próximos 10 anos a produtividade terá que triplicar para que cresçamos como crescemos nos últimos 20 anos. De 2027 em diante a produtividade precisa mais que quadruplicar para mantermos esse crescimento!

Voltando a agenda emergencial de 2019 para o governo Bolsonaro

1. Reforma da Previdência

- Aprovar uma reforma rapidamente ou em duas etapas?
- Reforma Temer ou projeto Tafner/Arminio?

2. A crise dos estados

- Crise maior que MG, RJ, e RS
- Papel dos governadores na reforma da previdência
- Ajuste do fiscal x socorro aos estados

A longa crise fiscal do RGS: apenas má gestão?

- Nos últimos 20 anos, apenas de 2007 a 2009 o RGS teve superávit primário e orçamentário.
- Há elementos de má gestão fiscal, como a elevação do gasto com pessoal acima do crescimento real da receita, mas há um enorme impacto do envelhecimento demográfico nas finanças públicas estaduais.
- RGS tem quase 60% da folha de funcionários públicos com pagamento de inativos. Se tivesse a média nacional estaríamos equilibrados.

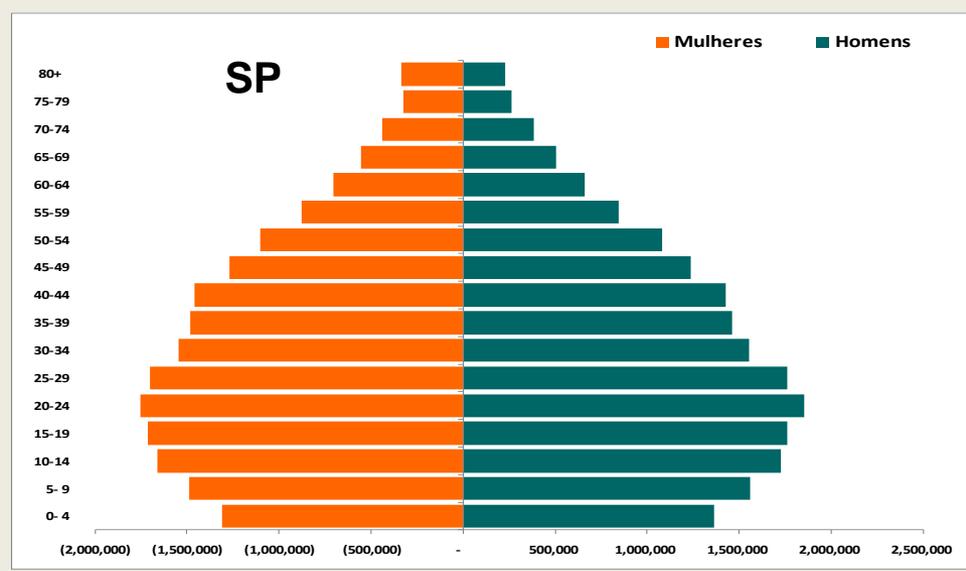
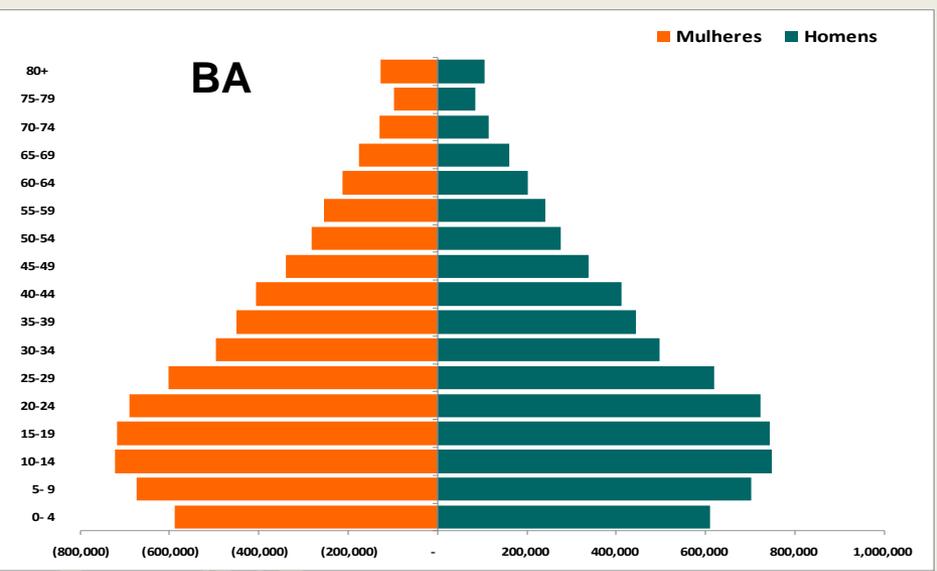
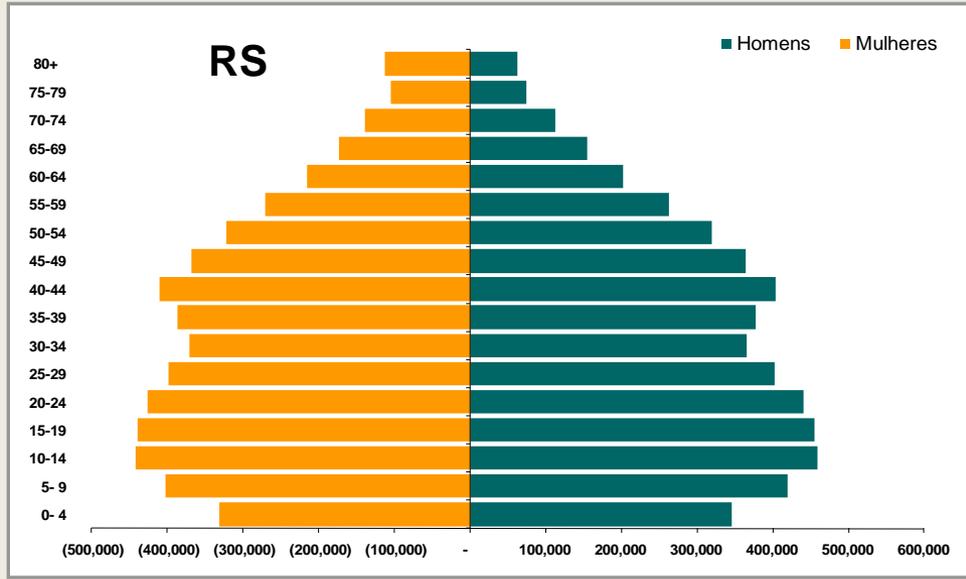
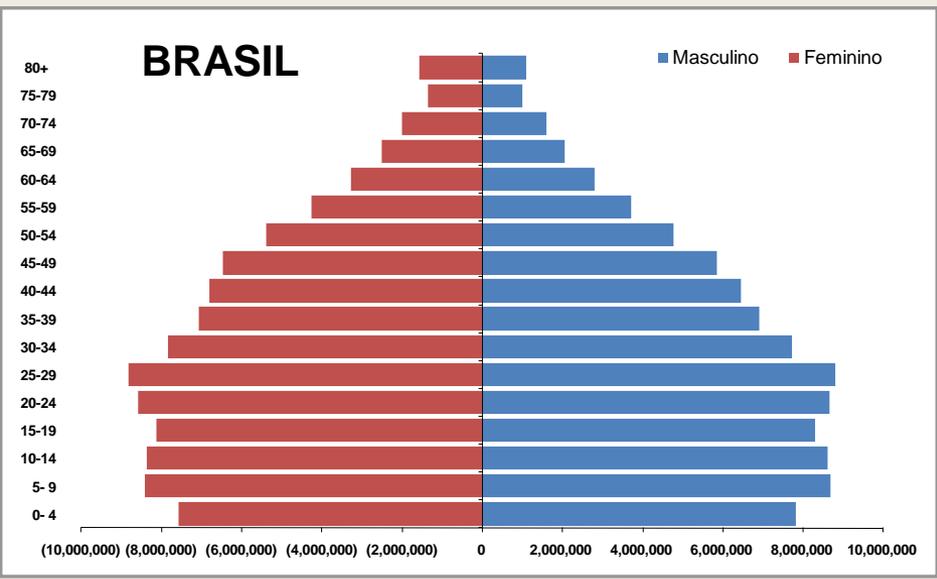
O RGS antecipa o que ocorrerá com o Brasil

- Rapido envelhecimento da população
- Aumento do déficit previdenciário
- Aumento do gasto com saúde
- Diminuição da demanda de vagas nas escolas
- Migração de jovens para outras regiões

Mais sobre a demografia no RGS

1. Características geográficas e demográficas são importantes para entender o que aconteceu e acontecerá no RGS.
2. Já somos mais velhos que o Brasil. RGS antecipa muito do que pode acontecer com o Brasil.
3. Das 10 cidades com maior proporção de idosos no Brasil, 9 estão no RGS. 15 das 20. Porto Alegre é a capital com maior proporção de idosos no Brasil.
4. O que for feito para frente precisa, na parte fiscal e na atração de investimentos, precisa compreender a demografia e a geografia do Estado.

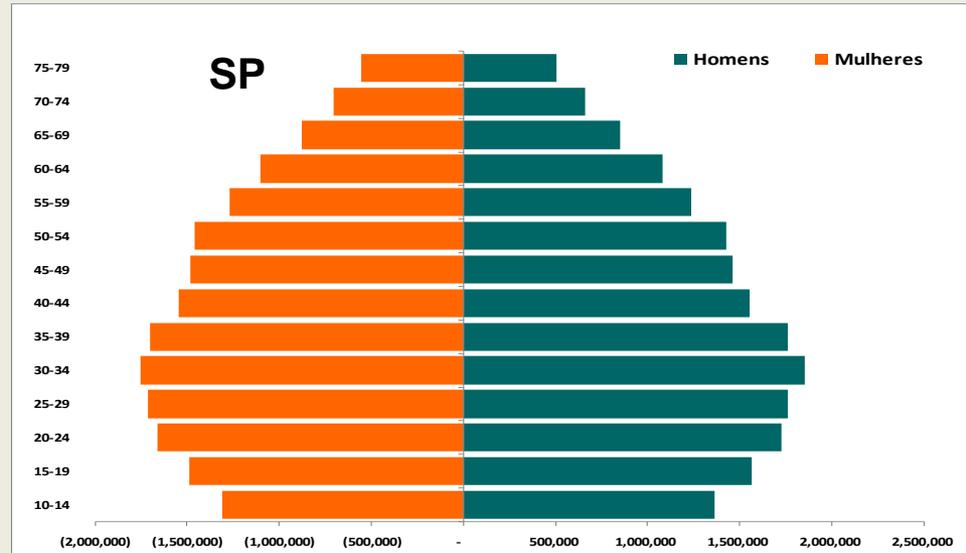
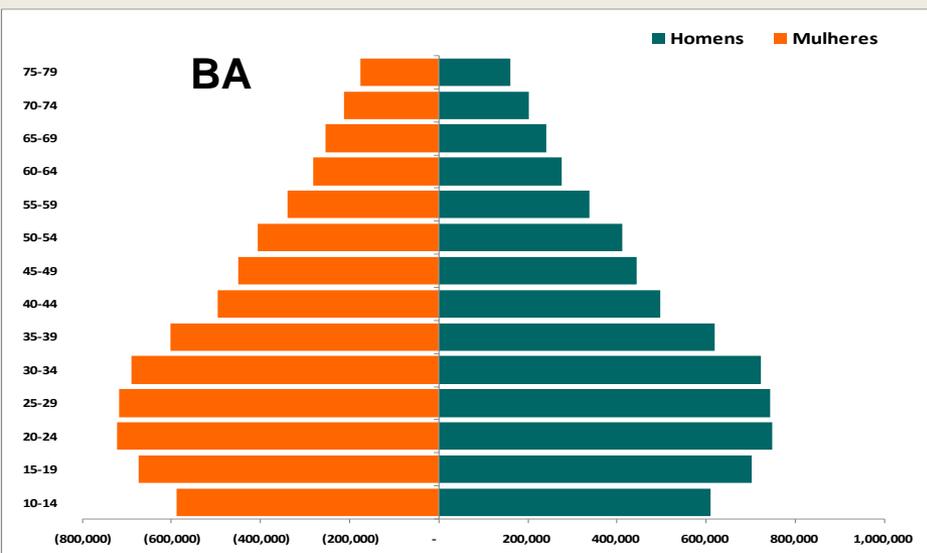
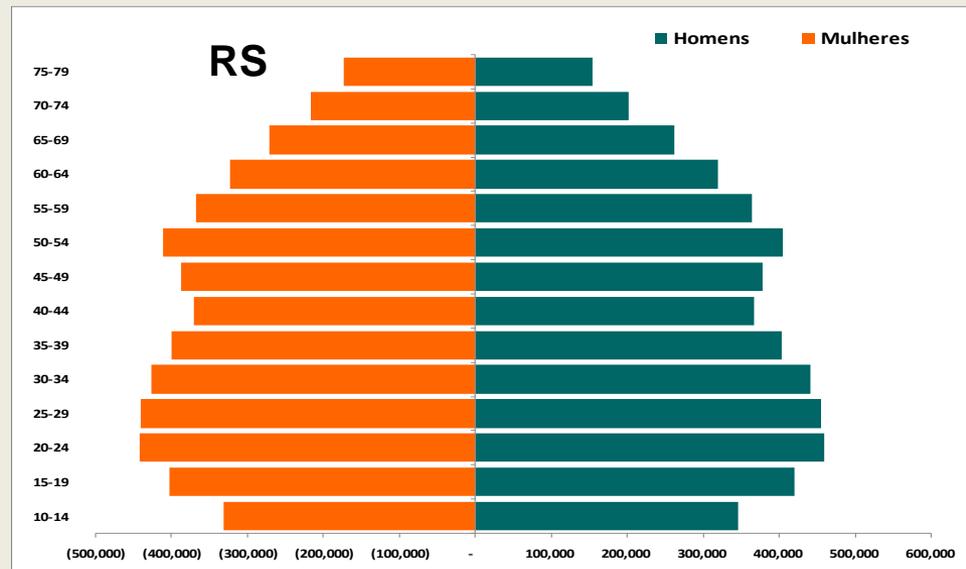
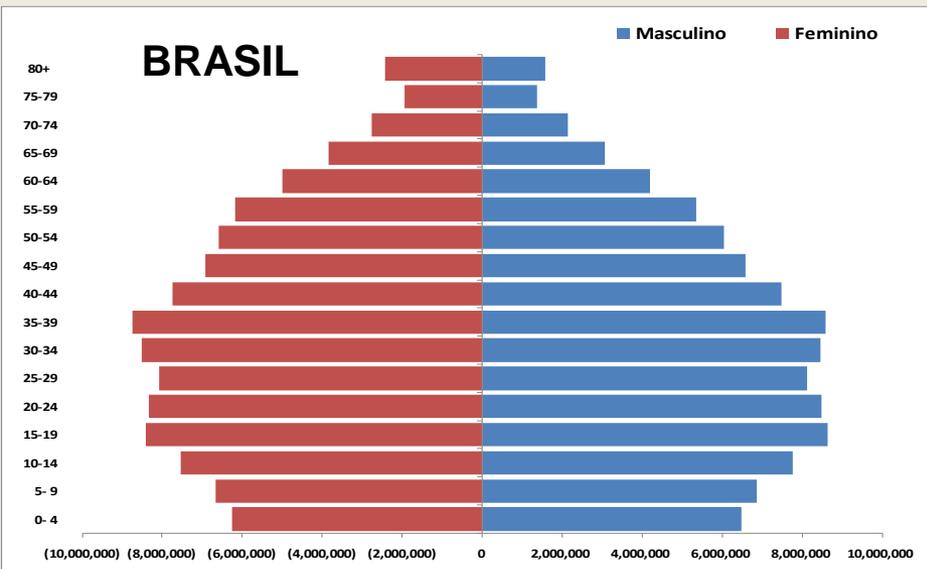
PIRÂMIDE ETÁRIA NO BR E ESTADOS SELECIONADOS 2007



Fonte: IBGE

Aod Cunha de Moraes Jr

PIRÂMIDE ETÁRIA NO BR E ESTADOS SELECIONADOS 2020



Como reverter a crise no RGS

- Sem enfrentar a crise fiscal, não há saída. Crise financeira aguda não permite planejar o futuro
- Ajuste fiscal não é condição suficiente, ainda que necessária. É preciso um novo modelo de desenvolvimento.
- Entender o fenômeno demográfico e gerar incentivos para a retenção e atração de capital humano.
- Substituição da idéia de modelo de desenvolvimento baseado na atração da grande fábrica para um ecossistema regional de inovação. Mercado exportador de bens e serviços de valor agregado mais alto em oposição à escala do mercado consumidor local.

Algumas notas sobre o tamanho da crise fiscal atual

- É maior do que em 2006/2007 (período do último ajuste fiscal)
- Não fosse uma liminar para não pagamento da dívida no STF, RGS poderia já estar com 3 meses de atraso na folha de pagamento e aumentando.
- Modelo de utilização de recursos extraordinários para pagamento de gastos correntes é insustentável no longo prazo
- É pouco provável contar com a assinatura do Regime de Recuperação Fiscal se o Estado (incluindo a ALRS) não ceder em pontos que até hoje não cedeu (novo critério de apuração de gastos com pessoal e privatizações)

FIM

OBRIGADO!

aodcunha@icloud.com.br